

São Paulo, 10 de agosto de 2019.

Prezado (a) professor (a),

A aproximação entre as escolas de educação básica e a universidade é uma oportunidade de troca de experiências e conhecimentos que é fundamental para a formação dos futuros professores e aprimoramento profissional dos professores em exercício. Essa difícil tarefa precisa de uma ampla conjugação de esforços e sua colaboração, nesse sentido, é essencial.

Com esta perspectiva, solicitamos que considere a possibilidade de atuar como professor supervisor de estágio, acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelos nossos alunos estagiários e analise nossa proposta, detalhada a seguir, com as principais atividades que recomendamos que os futuros professores desenvolvam na escola e que está organizada em duas fases:

1. Familiarização com o contexto escolar (em torno de 4 semanas)

Esta etapa do estágio é um momento importante de aproximação do estagiário com os trabalhos desenvolvidos pelo professor supervisor, tendo em vista a necessidade de conhecer o contexto da escola, as aulas e os alunos. Em função deste propósito, a partir de observações de aulas e a critério do professor e da equipe gestora da escola, o estagiário desenvolve atividades variadas de apoio ao professor como: atendimento a dúvidas (em aulas ou horários extra classe), organização e apoio a atividades complementares como apresentação de palestras, vídeos; organização de visitas em instituições de educação não formal (museus, observatórios, exposições artísticas e atividades culturais diversas que se relacionem com temas científicos).

2. Desenvolvimento de um projeto de ensino com caráter investigativo sobre o ensino-aprendizagem (em torno de 8 semanas)

Nesta segunda etapa, os estagiários desenvolvem um pequeno projeto de ensino com temática definida conjuntamente com o professor supervisor, que pode ser desenvolvido em uma das possibilidades a seguir:

- Em horário normal de aula em classes de uma determinada série (por ex. classes de 1º ano do ensino médio). Neste caso, o estagiário se encarregaria de **apenas uma das aulas de Física dadas na semana**, ao longo de algumas semanas,

a critério do professor supervisor da escola. Neste caso, para compatibilizar com a programação do professor, nas aulas sob a responsabilidade do estagiário, poderia ser desenvolvido um tema paralelo ou uma complementação do tema que estaria sendo trabalhado na outra aula da semana ministrada pelo professor supervisor;

- Em horário normal de aula também em classes de uma determinada série nas **duas aulas semanais destinadas à Física**. Neste caso, o estagiário desenvolveria um tema definido conjuntamente com o professor supervisor em função de sua programação, em um período concentrado (por exemplo, 4 semanas).

Nessas duas maneiras de colaboração do estagiário, o professor supervisor acompanharia as aulas com sugestões e apreciações ao longo desenvolvimento do projeto, de modo que este possa, de fato, contribuir para a aprendizagem dos alunos da escola.

Como o estágio é um dos principais momentos de formação do futuro professor, uma vez que a vivência nas situações reais é a matéria prima para se aprimorar o ensino, os projetos deverão ser desenvolvidos em uma perspectiva investigativa, ou seja, com o olhar de quem pesquisa os melhores caminhos para motivar os alunos e para facilitar a aprendizagem dos mesmos. Para tal, é essencial aprender com o professor experiente e construir novas formas de trabalho docente de forma compartilhada.

Assim, nossa expectativa é que possamos realizar trabalhos em colaboração. Coloco-me à disposição para esclarecimentos e sugestões.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Maria Lucia Vital dos Santos Abib

Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da FEUSP

(tel: 11-30913099)

mlabib@usp.br